Ministério da Defesa investe na monitorização de lixo espacial a partir da Madeira

18 de Julho, 2019

O Ministério da Defesa Nacional vai investir 1,5 milhões de euros na instalação do Observatório Ótico do Pico do Areeiro, na ilha da Madeira, no âmbito do projeto europeu de monitorização do lixo espacial, anunciou o ministro João Gomes Cravinho, citado pela Lusa.

“O lixo espacial representa um perigo potencial para as nossas populações e, portanto, precisa de ser monitorado, os objetos que circulam no espaço precisam de ser caracterizados e identificados e a sua trajetória precisa de ser controlada”, disse o governante, no Funchal.

João Gomes Cravinho assinou um acordo de cooperação com o Governo da Madeira, no âmbito do Projeto **Space Surveillance and Tracking** (Projeto SST), um consórcio europeu que tem por objetivo monitorizar o lixo espacial mediante observação contínua de pontos estratégicos e tratamento permanente dos dados de observação.

“Prevemos investimentos na ordem de 1,5 milhões de euros em 2019 e 2020, eventualmente reforçável em 2020”, disse, realçando que o Observatório Ótico do Pico do Areeiro, um dos pontos mais altos da ilha (1.818 metros), deverá estar operacional a partir de 2020.

A estrutura inclui a instalação de dois telescópios em duas pequenas áreas, com cerca de 10 metros quadrados cada, e as autoridades garantem que estão “identificadas e acauteladas” diversas medidas de “mitigação ambiental”, no sentido de salvaguardar o ecossistema local, onde nidifica a freira-da-Madeira, uma ave marinha protegida.

“A Madeira representa para o nosso país uma mais-valia muito significativa em termos geoestratégicos, quer seja pela plataforma continental, quer seja também, como verificamos hoje, devido às novas dimensões da defesa”, afirmou o ministro, sublinhando que Portugal é um “país privilegiado” por contar com os arquipélagos da Madeira e dos Açores.

João Gomes Cravinho destacou, por outro lado, a importância do Projeto SST como fomento de conhecimentos tecnológicos para a região autónoma e potenciador da economia nacional. “Representa para Portugal um importante acréscimo na nossa capacidade de observação do espaço, sendo que a nossa expectativa é que o espaço seja uma fronteira nova também para a nossa indústria, para a nossa capacidade de participação numa área que vai ter cada vez mais importância no futuro”, declarou.

João Gomes Cravinho explicou, ainda, a ausência de representantes do Ministério da Ciência e da Agência Espacial Portuguesa na assinatura do

acordo com o Governo da Madeira, dizendo que o parceiro nacional do consórcio europeu é apenas o Ministério da Defesa.

O presidente do executivo regional, Miguel Albuquerque, salientou, por seu lado, a importância do Projeto *Space Surveillance and Tracking*, afirmando que a região autónoma está sempre disposta a “assumir as suas responsabilidades” no quadro da defesa nacional e dos acordos de cooperação com a União Europeia e com a NATO.